

## NOTAS E INFORMAÇÕES

### SÔBRE O ENCONTRO DE *LUTZOMYIA LONGIPALPIS* (LUTZ & NEIVA, 1912) NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL <sup>(1)</sup>

— Comunicação —

Oswaldo Paulo FORATTINI <sup>(2)</sup>  
Ernesto Xavier RABELLO <sup>(2)</sup>  
Dino G. B. PATTOLI <sup>(2)</sup>

---

FORATTINI, O. P.; RABELLO, E. X. & PATTOLI, D. G. B. — Sôbre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) no Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 4:99-100, jun. 1970.

RESUMO — Relata-se o encontro de *Lutzomyia longipalpis* na localidade denominada Bairro do Arado, município de Salto de Pirapora, Estado de São Paulo, Brasil. Trata-se do primeiro registro concreto da presença dessa espécie em território paulista. Sugere-se a necessidade de investigar o significado epidemiológico desse achado.

---

O conhecimento sôbre a distribuição geográfica de *Lutzomyia longipalpis* no Brasil, embora ainda deficiente, tem sistematicamente excluído a área do Estado de São Paulo das regiões onde ocorre êsse psicodídeo. E isso apesar de, no material que serviu à descrição original de LUTZ & NEIVA <sup>3</sup> (1912), figurarem espécimens procedentes do Bosque da Saúde, no município da Capital do mencionado Estado. O fato é que, desde aquela ocasião, essa espécie não mais foi encontrada em território paulista, mesmo nas investigações de BARRETTO <sup>1</sup> (1943) e FORATTINI <sup>5, 6</sup> (1954, 1960), as quais implicaram no exame de considerável número de fle-

botomíneos. Isso fez com que BARRETTO <sup>2</sup> (1947) pusesse em dúvida aquela procedência chegando mesmo a retirá-la em trabalho posterior (BARRETTO <sup>3</sup>, 1950).

A impressão da inexistência desse díptero no Estado de São Paulo, tem sido reforçada pela ausência paralela de casos autóctones de leishmaniose visceral, da qual êle é o transmissor em outras regiões do Brasil. A coincidência entre a distribuição de *L. longipalpis* e a dessa parasitose, foi ressaltada em várias ocasiões, mostrando aproximação bastante significativa, sob o ponto de vista epidemiológico (DEANE <sup>4</sup>, 1956). E a tal ponto que, mesmo

---

Recebido para publicação em 24-3-1970.

- (1) Apresentado na sessão de 6-4-1970 do Departamento de Higiene e Medicina Tropical da Associação Paulista de Medicina. Realizado com o auxílio do U.S. Army Research Office for South America (Convênio DAHC 19-69-G-0013).
- (2) Do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP — São Paulo, Brasil.

no Estado de Mato Grosso onde, até o momento, a endemia é representada por casos isolados, o flebotômíneo foi ali assinalado (FORATTINI & SANTOS<sup>7</sup>, 1956).

No decurso de investigações ecológicas sobre *Triatoma arthurneivai* foi-nos dada a oportunidade de deparar, embora acidentalmente, com o supracitado díptero. As pesquisas estão sendo conduzidas na localidade denominada Bairro do Arado, no município de Salto de Pirapora, Estado de São Paulo, Brasil. Com a finalidade de observar a possibilidade de colonização daquele triatomíneo em ecótopos artificiais, construímos um abrigo com aves domésticas, na imediata proximidade de rochas que albergavam o hemíptero. Esse galinheiro foi instalado a 25-II-70, e, no exame levado a efeito em 11-III-70, foi possível observar a presença de flebotômíneos ali abrigados. Nessa ocasião, foram capturados 19 exemplares, sendo 6 fêmeas e 13 machos, os quais revelaram pertencerem à espécie *Lutzomyia longipalpis*.

Dessa maneira, fêz-se pela primeira vez de maneira inofismável, o achado no Estado de São Paulo dêsse transmissor da leishmaniose visceral. Essa observação leva à suposição que os criadouros naturais dêsse psicodídeo se encontram ou estejam em relação com os ecótopos do *T. arthurneivai*. Em outras palavras, os espaços sob e entre as rochas ali existentes sugerem serem possíveis locais de criação e abrigo do flebotômíneo na mencionada área. Esse aspecto aliás é relativamente comum, e foi observado nas regiões endêmicas de calazar, no nordeste brasileiro.

Seja como for, a presença de *L. longipalpis* em São Paulo é assunto que, julgamos, deva merecer a devida atenção. Trata-se de vetor poderoso de grave parasitose. Será pois necessário que se leve a efeito pesquisas no sentido de avaliar o possível significado dêsse encontro.

SUMMARY — *Lutzomyia longipalpis* was found at the rural area named "Bairro do Arado", Salto de Pirapora County, São Paulo State, Brazil. This vector of visceral leishmaniasis is by the first time, surely recorded in the São Paulo State. The specimens were found in a chicken house built on rocks for observing the possibility of *Triatoma arthurneivai* colonization in artificial ecotopes. This suggests that the sandfly breeding places will possibly be found between or under the stones harbouring that triatomid bug. The necessity of epidemiological studies related to this found is emphasized.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARRETTO, M. P. — Observações sobre a biologia, em condições naturais, dos flebotomos do Estado de São Paulo (*Diptera, Psychodidae*). São Paulo, 1943. [Tese — Fac. Med. Univ. S. Paulo].
2. BARRETTO, M. P. — Catálogo dos flebotomos americanos. *Arq. Zool., S. Paulo*, 5: 177-242, 1947.
3. BARRETTO, M. P. — Nova contribuição para o estudo da distribuição geográfica dos flebotomos americanos (*Diptera, Psychodidae*). *Arq. Hig. S. Paulo*, 15:211-26, dez. 1950.
4. DEANE, L. de M. — Leishmaniose visceral no Brasil. Estudos sobre reservatórios e transmissores realizados no Estado do Ceará. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Educação Sanitária, 1956.
5. FORATTINI, O. P. — Algumas observações sobre biologia de flebotomos (*Diptera, Psychodidae*) em região da bacia do Rio Paraná (Brasil). *Arq. Fac. Hig. S. Paulo*, 8:15-136, jun. 1954.
6. FORATTINI, O. P. — Novas observações sobre a biologia de flebotomos em condições naturais (*Diptera, Psychodidae*). *Arq. Hig.*, S. Paulo, 25:209-15, set. 1960.
7. FORATTINI, O. P. & SANTOS, M. R. dos — Nota sobre um foco de leishmaniose tegumentar americana no Estado de Mato Grosso, Brasil. *Rev. bras. Malar.*, 8:127-33, jan. 1956.
8. LUTZ, A. & NEIVA, A. — Contribuição para o conhecimento das espécies do gênero *Phlebotomus* existentes no Brasil. *Mem. Inst. O. Cruz*, 4:84-95, 1912.

FORATTINI, O. P.; RABELLO, E. X. & PATTOLI, D. G. B. — [*Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) detected in the State of São Paulo, Brazil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 4:99-100, jun. 1970.